

Notas & Comentários

[colunarnotas@tribunadonorte.com.br]

Na conta de Lira

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), comentou nesta quarta-feira (26) a decisão da agência de classificação de risco Fitch que elevou a nota de crédito do Brasil para BB. Em 2018, a agência havia rebaixado a nota do País para BB-. Lira considerou a decisão da Fitch “uma importante conquista para a economia do País”. A nova avaliação da agência, segundo o presidente, deve-se “à política econômica do governo, que tem recebido todo o apoio institucional da Câmara”.

Nova briga

O Ministério da Fazenda anunciou, na quarta-feira (26), a intenção de implementar uma série de mudanças nas atuais regras fiscais, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo a pasta, a meta é promo-

ver um “novo ciclo de cooperação” entre governo federal, estados e municípios. Na teoria as medidas visam à reconstrução do pacto federativo. O debate promete agitar o Congresso Nacional.

Água

O deputado estadual Ezequiel Ferreira (PSDB), solicitou à Caern um estudo de viabilidade técnica para a expansão da rede de distribuição de água para os municípios de Lagoa Nova (para o distrito de Tabatinga) Alto do Rodrigues (para o distrito de São Bernar-

do) e para as cidades de Luís Gomes e Serra Caiada. Também solicitou estudos de viabilidade para a construção de um ramal na Adutora Monsenhor Expedito, para levar água para as comunidades de Oiticica e Telha, no município de Ielmo Marinho.

Bola fora

Faltou habilidade política a governadora Fátima Bezerra no episódio envolvendo a manifestação de mais de 100 prefeitos no Centro Adminis-

trativo. Ignorar os gestores talvez não tenha sido a melhor decisão. Os prefeitos estão cobrando o que é de direito dos municípios.

Plim, Plim

Na gestão Lula, Globo volta a liderar verbas publicitárias do governo e desbanca a Record. Empresa da família Marinho, nos seis meses da gestão petista recebeu R\$ 54,4 milhões em propaganda, enquanto que a

emissora de Edir Macedo recebeu R\$ 13 milhões. Nos quatro anos da gestão Bolsonaro a TV Record recebeu R\$ 22 milhões e a TV Globo R\$ 20 milhões. Os dados são da Secom e ministérios. Divulgados pela Folha.

Lula sobre arma

A liberação de armas, pelo governo anterior, era para agradar o crime organizado e quem tem dinheiro. Porque o pobre, trabalhador, não conseguia nem comprar comida, quem dirá fuzil. O povo não quer violência, quer comida na mesa. Quer a democracia e não o golpe.

Rogério responde

“A idade e o evidente desequilíbrio não podem ser biombos para esconder seu preconceito e má fé, quem preside o Brasil, não pode e não deve agredir pessoas de

bem, generalizando acusações que caberiam mais para os bandidos que usam armas sem cadastro, sem condicionantes e a margem da lei. Melhor Lula”.

Post

O ex-deputado federal Jean Wyllys recebeu a determinação do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) para excluir publicação sobre o governador do RS, Eduardo Leite (PSDB). Nesse post, Wyllys afirmou

que Leite tem “fetichismo” por autoritarismo e “homofobia internalizada”. A declaração foi feita em meio a falas polêmicas depois de o tucano anunciar que manteria as escolas cívico-militares no estado.

Política

O partido Avante Natal realiza, no sábado (29) mais um Seminário Eleitoral, com palestras sobre “Marketing Político”, ministrada pelo publicitário Tertuliano Pinheiro, e sobre “Direito Eleitoral: eleições 2024”, apresentada pelo especialista em Direito Eleitoral, o advogado Felipe Cortez. Será no Espaço Cuxá, anexo Hotel Maine.

Press trip

Um grupo de jornalistas franceses está participando de uma press trip no Brasil, com o intuito de descobrir os atrativos turísticos da paradisíaca Praia da Pipa, no Rio Grande do Norte. A iniciativa é promovida pela parceria entre Embratur, Sebrae/RN, Emprotur e Preserve Pipa.

Mood

Adiretoria da Mood, nova empresa da Moura Dubeux, reuniu cerca de 300 corretores de imóveis do mercado potiguar para conhecer todos os diferenciais do Mood Parque das Dunas, primeiro empreendimento em Natal da nova construtora da MD. A apresentação para o segmento imobiliário foi no Cinépolis Natal Shopping.

Cátedra Josué de Castro

DALADIER PESSOA CUNHA LIMA
Reitor do UNI-RN

Em texto publicado há duas semanas, neste jornal, abordei o tema que diz respeito às Cátedras Acadêmicas, com ênfase à Cátedra Lucasianna, localizada na Universidade de Cambridge – Reino Unido, voltada para o estudo da Matemática. Hoje, abordo a Cátedra Josué de Castro, localizada na USP, voltada para o estudo da Fome. Quem é o patrono dessa Cátedra? Josué Apolônio de Castro, mais conhecido por Josué de Castro, nasceu no Recife, em 1908 e faleceu em Paris, em 1973. Formou-se médico, em 1929, pela Faculdade Nacional de Medicina do Brasil, no Rio de Janeiro. No ano seguinte, voltou para morar no Recife, quando encontrou a cidade em agitação política, em consequência da Revolução de 1930. Professor de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Recife, dedicou-se aos estudos nutricionais, chegando à conclusão de que a fome na região decorria de fatores sociais, vindos desde o tempo colonial e ainda existentes nos períodos imperial e republicano. Em 1935, transferiu-se para o Rio de Janeiro, e logo passou a lecionar Antropologia na Universidade do Distrito Federal, quando publicou o livro Alimentação e Raça.

A Cátedra Josué de Castro, criada em 2021, sediada na Fa-

Josué de Castro escreveu diversos livros, todos sobre a temática da fome. A sua principal obra chama-se Geografia da Fome (1946), no qual afirma que a fome não é um problema natural, ou seja, não existe por processos da natureza, e sim, é resultado de ações humanas, das condições econômicas e sociais prevalentes em seus países e regiões.”

culdade de Saúde Pública da USP, na Av. Dr. Arnaldo, Pinheiros, na cidade de São Paulo, tem como objetivo ampliar o conhecimento, de forma multidisciplinar, sobre sistemas alimentares, a partir das perspectivas do cidadão, da saúde e do meio ambiente, a fim de construir, no Brasil, sistemas alimentares sus-

tentáveis. “Trata-se de um espaço aberto e participativo, que reúne e permite o encontro de diversos atores e saberes, na busca dos seus objetivos de tornar-se um polo de incremento de sistemas alimentares mais sustentáveis e saudáveis.”

Josué de Castro escreveu diversos livros, todos sobre a temática da fome. A sua principal obra chama-se Geografia da Fome (1946), no qual afirma que a fome não é um problema natural, ou seja, não existe por processos da natureza, e sim, é resultado de ações humanas, das condições econômicas e sociais prevalentes em seus países e regiões. A sua vasta obra está publicada em mais de 20 países. Em 1964, aos 56 anos de idade, quando era o embaixador do Brasil junto aos órgãos das Nações Unidas, em Genebra, Josué de Castro teve seus direitos políticos cassados. Para o exílio, escolheu morar na França, onde foi professor da Universidade de Paris. Morreu no exílio, triste e com saudade da sua terra e do seu povo. Recebeu diversos prêmios e títulos de entidades nacionais e internacionais. Em 2003, a Universidade Federal do Rio de Janeiro concedeu-lhe o título in memoriam de Doutor Honoris Causa.

Em 2004, a FARN/UNI-RN - Centro Universitário do RN sediou uma excelente exposição sobre a vida e a obra de Josué de Castro, em parceria com o Centro Cultural do Banco do Brasil.

A sina dos comuns

LEONARDO CAPELETO DE ANDRADE
Pós-doutorando no Instituto de Geociências (IGC) da USPRICARDO HIRATA
Professor do Instituto de Geociências da USP

Os primeiros resultados do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram que a população brasileira cresceu 6,5% desde o levantamento de 2010, chegando a 203 milhões. Apesar do grande número de pessoas, essa foi a menor taxa de crescimento anual já observada desde o início da série histórica do Brasil, em 1872.

O crescimento populacional, em descompasso com a capacidade de sua manutenção pela sociedade, tem preocupado pensadores há séculos, como Thomas Malthus (1766-1834). Mas em uma visão mais moderna, o professor Garrett Hardin publicou, em 1968 na prestigiada revista Science, o artigo A tragédia dos comuns, que inicia falando sobre a guerra nuclear, e tem o crescimento populacional como o tema central: “Um mundo finito pode suportar apenas uma população finita; portanto, o crescimento populacional deve eventualmente ser igual a zero”.

A tragédia em questão é exemplificada no artigo com uma metáfora sobre pastores: em um pasto aberto a todos, cada pastor tentaria manter o maior número possível de animais nas terras comuns; mas, se cada pastor tentasse aumentar seu rebanho, o pastoreio excessivo seria compartilhado entre todos!

Um exemplo prático dos bens de uso comum são as águas subterrâneas – aquelas encontradas abaixo da superfície, em aquíferos. Estas águas possuem vantagens em relação às superficiais, como as dos rios e lagos, pois em geral têm melhor qualidade natural, dispensando tra-

Um dos desafios na gestão das águas subterrâneas é a chamada superexploração: mais do que uma “retirada de águas superior à recarga”, é quando os impactos causados pelas extrações superam os benefícios ecológicos, econômicos e sociais.”

tamentos químicos; exigem uma menor infraestrutura para a captação; podem ser construídos em módulos; possibilitam que as captações acompanhem as demandas; e têm um menor custo de operação. Além disso, costumam ser uma reserva confiável devido ao seu grande armazenamento, especialmente em períodos de estiagem, quando muitos rios reduzem suas vazões.

As águas dos aquíferos podem ser encontradas e exploradas (extração para o uso) em diferentes profundidades: quanto mais próximas, mais fácil o seu acesso e mais vulnerável à contaminação; e mais protegidas as águas (e difíceis de acessar) quando confinadas sob um aquífero (camada geológica menos permeável).

Um dos desafios na gestão das águas subterrâneas é a chamada superexploração: mais do que uma “retirada de águas superior à recarga”, é quando os

impactos causados pelas extrações superam os benefícios ecológicos, econômicos e sociais.

Assim como na metáfora do pastoreio excessivo das terras comuns, as águas subterrâneas são encaradas como um recurso de acesso aberto. Especialmente em regiões tropicais, com chuvas e rios abundantes na maior parte do ano, há um negacionismo coletivo sobre a possibilidade de crises hídricas futuras – o que comumente ocorre junto ao (in)oportuno uso de poços irregulares.

Mas nessa “piscina comum” de recursos, onde a exploração de um usuário pode reduzir a disponibilidade de outros, normas e regulações nem sempre são suficientes para evitar a superexploração: é necessário monitoramento e fiscalização; e junto a isso, de gestão e pesquisa. Ainda faltam estudos que estabeleçam adequadamente os limites de aquíferos, seus balanços hídricos e as interferências entre poços. Dada a complexidade da determinação destes dados para todos os locais, a delimitação de áreas críticas é um importante passo na gestão destas águas subterrâneas.

Quando Hardin publicou A tragédia dos comuns, em 1968, o mundo tinha 3,55 bilhões de pessoas; 55 anos depois, mais que dobramos nossa população e hoje somos mais de 8 bilhões de habitantes vivendo no planeta Terra. Mesmo que a população brasileira esteja crescendo mais devagar, segue aumentando, e o consumo per capita de água também. Assim, os aquíferos, que estocam mais de 97% de toda a água doce e líquida do planeta – e presente em quase toda a sua extensão, inclusive sob desertos –, têm sido a solução natural para auxiliar no desenvolvimento humano, bem como no enfrentamento dos problemas advindos das mudanças climáticas globais. Sob nossos pés, há um bem de uso comum.

Cartas

Jovens nem-nem I

Dá para se notar isso sem fazer nem esforço. Só querem moleza. Papai e mamãe tão de tudo. A geração que ensinava o valor do trabalho e dos estudos acabou. São poucos pais que colocam ordem na casa e essa geração rede social está complicada. Onde o certo é errado e o errado é certo. (Sobre a matéria: De 37 países, Brasil é o 2º com maior proporção de jovens nem-nem).

Paulinho Alves via Instagram
@paulinhoralves

Jovens nem-nem II

Muito triste. Daqui uns anos vão sofrer, pois os pais não são eternos. Essa é a realidade. (Sobre a matéria: De 37 países, Brasil é o 2º com maior proporção de jovens nem-nem).

Rosiane Pamplona via Instagram
@rosianepamplona

Cartel

Enquanto cirurgias ortopédicas mais simples aguardam soluções, esse descabimento acontece. (Sobre a matéria: Operação investiga formação de cartel para realização de cirurgias ortopédicas).

Graça Paiva via Instagram
@paivamariag

Detran

Era para descontar os dias que não trabalharam. (Sobre a matéria: Servidores do Detran suspendem greve por decisão judicial e preparam recurso: 'luta vai continuar').

Vitor Denny via Instagram
@dennysrotiv

Violência doméstica II

Mas auxílio terno, combustível, alimentação, moradia são assegurados à classe política, que já ganham um escracho em relação ao trabalhador assalariado. (Sobre a matéria: Projeto para auxílio-aluguel a mulheres vítimas de violência doméstica em Natal é vetado).

Hudson de Paula via Instagram
@hudson_de_paula

Violência doméstica II

Se o projeto foi aprovado nas comissões, inclusive na Comissão de Constituição e Justiça... qual seria a inconstitucionalidade que o prefeito viu? (Sobre a matéria: Projeto para auxílio-aluguel a mulheres vítimas de violência doméstica em Natal é vetado).

@IvanDeFrança via Instagram

Ônibus I

O que se espera é a volta de 100% da frota. (Sobre a matéria: Prefeitura negocia dívidas com empresas e tarifa de ônibus não vai subir em Natal).

Ricardo Aquino via Instagram
@ricardoaquinoaquino

Ônibus II

Queremos a licitação, que não tem quem desenrole isso! (Sobre a matéria: Prefeitura negocia dívidas com empresas e tarifa de ônibus não vai subir em Natal).

Flávia Fonseca Lemos via Instagram
@_fonsecaflavia

Tecnologia

Redução no percentual de impostos, faz a arrecadação crescer. Isso deveria ser básico! (Sobre a a matéria: Em cinco anos, arrecadação de ISS cresce 10 vezes com empresas de TI).

Márcio Correia via Instagram
@marcioamcorreia